



Ferramenta digital inserida no Programa Metamorfose

Associação BRP lança *scoring* para ajudar as PME nacionais a medirem e reforçarem práticas de *corporate governance*

- Nova plataforma digital insere-se no Programa Metamorfose da Associação BRP e é mais uma das ferramentas posta à disposição das PME nacionais para as apoiar a reforçarem o seu *governance*, criando assim condições para a sustentabilidade do seu desenvolvimento e aumento de escala
- Disponível desde hoje, o *Scoring* permite às empresas medir a adequabilidade das suas práticas de *governance* face à sua maturidade empresarial, conhecerem os seus pontos fortes e fracos, e compararem a sua avaliação com os resultados de outras empresas do mesmo setor, dimensão ou geografia
- A ferramenta, em total alinhamento com o guia lançado no ano passado, disponibiliza recomendações de práticas a implementar
- O *Scoring* é a segunda ferramenta prática do Programa Metamorfose. O Guia de Boas Práticas de *Governance* está disponível desde o ano passado e a Bolsa de Conselheiros, a terceira ferramenta, encontra-se em fase de piloto para ser escalada ainda durante 2023

Lisboa, 18 de julho de 2023 - A Associação Business Roundtable Portugal (Associação BRP) acaba de disponibilizar uma plataforma de *Scoring* que permite às Pequenas e Médias Empresas (PME) medir o seu grau de maturidade em matéria de *governance* e receberem recomendações de boas práticas para fortalecer a sua estrutura organizacional. A ferramenta faz parte do Programa Metamorfose, uma iniciativa integrada de *corporate governance* destinada a apoiar as PME no seu processo de escala e crescimento.

Este modelo de autoavaliação, digital e intuitivo, acessível através do website do Programa Metamorfose - metamorfose-governance.pt, permite também às empresas conhecerem os seus pontos fortes e fracos, compararem a sua avaliação com os resultados de outras empresas do mesmo setor, dimensão ou geografia, e receberem recomendações de quais as áreas mais prioritárias para reforço do *governance*, ou seja, aquelas em que a sua realidade atual estará mais longe das melhores práticas.

O *Scoring* segue a mesma organização do Guia de Boas Práticas. Ambos estão estruturados em torno de 4+1 pilares de *corporate governance*: Órgão de Governo e Tomada de Decisão; Transparência e Reporting; Gestão de Risco e Controlo Interno; Cultura e Compromisso com o *Governance*, e, quando aplicável, *Governance* em Empresas Familiares. Cada pilar conta com várias dimensões de avaliação, cada uma com um conjunto de questões de resposta simples.

O questionário é adaptativo no sentido em que o número de respostas varia consoante o nível de maturidade da organização. Caso a empresa cumpra todos os requisitos que garantem o nível básico de práticas de *governance*, a mesma avança para o nível de complexidade seguinte, e assim sucessivamente. Os dados das empresas e dos questionários submetidos são confidenciais, apenas acessíveis pela equipa interna do BRP.



No médio prazo, a expectativa é que esta ferramenta evolua para um modelo de certificação em *governance*, ao qual as empresas poderão voluntariamente aderir e que possa facilitar o acesso, por exemplo, a melhores condições de financiamento e a relacionamentos de maior confiança com os seus clientes e fornecedores.

*“Sendo a escala do tecido empresarial um dos fatores que mais pode contribuir para o crescimento económico de Portugal, é crítico que o universo das empresas nacionais, sobretudo aquelas que têm o potencial para se tornarem nas próximas grandes empresas, adotem um modelo de *governance* que lhes permita suportar, com êxito, esses desejado crescimento e aumento de escala. Temos de fazer tudo para que as empresas se tornem mais robustas, reforcem as suas equipas e estruturas, façam um *benchmarking* das melhores práticas e da realidade à sua volta, e possam assim crescer mais rapidamente. Esta não é uma opinião apenas da Associação BRP, mas dos mais de 36 especialistas, incluindo empresários portugueses e internacionais, que ouvimos”, refere António Rios de Amorim, vice-presidente e líder do eixo de atuação Empresas da Associação BRP.*

*“Este Scoring pretende levar os gestores e empresários a refletir sobre as práticas de *governance* nas suas organizações. Mais do que dizer o que devem fazer, sugere caminhos de solução e ação, cabendo a cada empresa escolher qual o melhor face à sua realidade empresarial e como o percorrer. Muitas das empresas associadas do BRP já passaram por estes desafios, por isso sabemos que este é um processo de mudança exigente. Acreditamos que colocar este nosso conhecimento e experiência ao serviço de outras organizações poderá facilitar a evolução”, conclui.*

O programa Metamorfose, apresentado o ano passado, é composto por três ferramentas práticas e evolutivas - um Guia de Boas Práticas, um Scoring e uma Bolsa de Conselheiros -, este programa como um todo espera atingir todas as PME's portuguesas, i.e., mais de 50.000 empresas que, conseguindo ganhar escala, poderão contribuir para o desenvolvimento social do país.

AS 3 FERRAMENTAS DO PROGRAMA METAMORFOSE:

Um guia de conhecimento prático, de fácil leitura e implementação

Disponível [online](#) e de forma gratuita, este Guia identifica 68 medidas e recomendações práticas que devem ser adotadas de forma evolutiva pelas empresas tendo em vista a evolução do modelo de gestão e o reforço das estruturas de *governance*. Este Guia pretende complementar o atual Código do Governo das Sociedades, cujo foco está centrado sobretudo nas grandes empresas cotadas, traduzindo as boas práticas de *corporate governance* para um contexto de empresas mais pequenas/média e de menor complexidade organizacional.

Um scoring para medir a maturidade de cada empresa ao nível do *governance*

O Scoring está intrinsecamente ligado ao Guia e pretende ajudar as PME a medirem a adequabilidade das suas práticas de *governance*. Respondendo a um inquérito simples, as empresas poderão entender melhor o seu estado em termos destas práticas, como este compara com outras empresas (mesmo setor/dimensão) e receber recomendações de quais as áreas prioritárias para reforço do *governance*.



Uma bolsa de quadros de topo para colaborar com as empresas

Tendo em conta o conhecimento e experiência acumulados das suas empresas membro, a Associação BRP constituiu uma bolsa de conselheiros, formada por mais de 40 quadros superiores e executivos das suas empresas, que, em pleno respeito pela lei e boas práticas da concorrência, estão disponíveis para desafiar e apoiar as equipas de gestão das PME interessadas em participar, e trazer uma visão externa e independente. Neste momento existe um piloto em curso, prevendo-se a escala da iniciativa ainda durante 2023.

Aceda às ferramentas do Programa Metamorfose já disponíveis:

- Metamorfose: governance-metamorfose.pt
- Guia: metamorfose-governance.pt/guia
- Scoring: scoring.metamorfose-governance.pt

Sobre a Associação Business Roundtable Portugal

A Associação Business Roundtable Portugal (Associação BRP) constitui-se como uma instância independente e de exercício do dever de cidadania das empresas associadas, das suas lideranças, e não de defesa dos seus interesses, ainda que legítimos. A Associação é composta por 41 líderes de empresas e grupos empresariais relevantes pelo seu valor acrescentado, emprego, investimento e contributo genérico para Portugal. Integra setores de atividade económica diversos, localizações geográficas diferentes e empresas em fase de desenvolvimento distintas. O conjunto dos líderes empresariais é representado por uma direção composta por nove membros, nomeados numa base rotativa, em mandatos de três anos.

Mais informações em www.abrp.pt

###

Para mais informação, contacte:

Miguel Jerónimo | mvj@abrp.pt | 934 013 549

Catarina Brito | catarina.brito@lift.com.pt | 914 310 661

Tânia Miguel | tania.miguel@lift.com.pt | 918 270 387